

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Relatoria: Artur Fernandes Vieira
Heloá Costa Borim Christinelli

Autores: Célia Maria Gomes Labegalini
Ellen Pazini Mioto

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O índice de massa corporal (IMC) avalia o peso e a altura a fim de classificar o indivíduo e pode ser utilizado como critério de risco para doenças cardiovasculares e metabólicas. Os acadêmicos de enfermagem vivenciam uma rotina que pode contribuir para o aumento do peso, mesmo possuindo informações sobre hábitos de vida saudáveis. Dessa forma, estudar tal público se faz necessário para compreender a saúde dos alunos. **Objetivo:** Analisar o índice de massa corporal de alunos de enfermagem. **Método:** Pesquisa quantitativa, descritiva e exploratória. Realizado com acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública localizada no noroeste do Paraná. Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico no qual os alunos auto referiam peso e altura, em seguida foram analisados por meio de estatística descritiva simples. Os valores foram classificados de acordo com o Ministério da Saúde, escore menor que 18,5 = baixo peso, entre 18,5 e 24,9 = intervalo normal, entre 25 e 29,9 = sobrepeso, entre 30 e 34,9 = obesidade classe I, entre 35 e 39,9 = obesidade classe II, e maior que 40 = obesidade classe III. O estudo seguiu os preceitos éticos vigentes, com a aprovação sob número 5.568.525/2022. **Resultados/discussão:** Participaram do estudo 81 alunos de enfermagem, sendo 66 do sexo feminino e 15 do masculino, com as seguintes idades, 15 alunos entre 17 e 19 anos, 43 de 20 a 29 anos, 11 de 30 a 39 anos, 11 de 40 a 49 anos e um entre 50 a 59 anos, com idade média de 27 anos. Em relação a raça 57 são brancos, 11 negros, 10 mulatos e três amarelos. Em relação ao IMC 48,1% dos alunos estão na classificação normal, 29,6% com sobrepeso, 16,0% com obesidade classe I, 2,5% com obesidade classe III ou baixo peso e 1,2% com obesidade classe II. Contudo, quando analisado com relação ao sexo masculino 66,7% dos homens são classificados com obesidade classe I (46,7%) ou sobrepeso (20%), sendo que 45,5% das mulheres estão acima do peso, 31,8% com sobrepeso, 9,1% com obesidade classe I, 3,0% com obesidade classe III e 1,5% com obesidade classe II. **Considerações finais:** A maioria dos alunos são do sexo feminino, brancos e com idade entre 27 anos. Apresentam IMC elevado, especialmente os do sexo masculino. Esses dados podem subsidiar ações educativas com os alunos em relação a alimentação saudável e atividades física, a fim de prevenir doenças cardiovasculares e metabólicas.